

- 02. MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 03. MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO
- 04. INTRODUÇÃO
- 04. SERVIÇOS DE REGISTRO
- 06. ENGENHARIA
- 07. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
- 10. POLÍTICAS E CAPACITAÇÃO
- 11. SERVIÇOS AOS MEMBROS E COMUNICAÇÕES
- 12. COOPERAÇÃO E TRABALHO PARA A COMUNIDADE
- 14. RELACIONAMENTO EXTERNO
- 15. DIRETORIA
- 15. PERSPECTIVAS PARA 2005
- 16. BALANÇO
- 19. PARECER DO AUDITOR
- 20. PARECER DA COMISSÃO FISCAL



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mais um ano em que tive a honra de presidir a Diretoria do LACNIC. É muito gratificante ver como, através dos poucos anos de vida, o LACNIC não somente se consolidou como organização, mas também continua percorrendo um caminho constante de crescimento. Crescimento que se reflete em benefícios concretos para as comunidades que a integram.

Nossa organização tem cumprido com louvor seu papel, não somente alcançando seus objetivos principais, mas também desempenhando o papel principal na promoção do desenvolvimento de Internet e das TICs na região.

Este ano, novamente, ocorreram eleições para a renovação parcial da Diretoria, com alto nível de participação. A rotatividade na Diretoria consolida os processos democráticos do LACNIC, o que é uma grande satisfação.

A relação entre a junta diretiva e a equipe do LACNIC é excelente, há um entendimento claro dos papéis específicos de cada um, o que permitiu um desempenho mais eficiente, tanto na Diretoria como na Direção Executiva.

Os membros da Diretoria trabalharam muito bem, reunindo-se mais vezes do que a quantidade indicada no estatuto e assumindo, em muitas oportunidades, a tarefa de representação institucional diante de diversos fóruns.

Como é possível verificar neste relatório, os resultados do LACNIC foram muito promissores este ano, graças à boa gestão e ao prudente gerenciamento de fundos. Os resultados também são muito bons do ponto de vista operacional, nas medições de qualidade de serviço e nos distintos projetos realizados; pelo qual parableno nossa equipe pelos objetivos alcançados este ano.

Neste período de Diretoria, em conjunto com a equipe do LACNIC, iniciou-se um processo de planejamento estratégico que seguramente terá efeitos positivos em curto e médio prazo. Cabe destacar o workshop sobre planejamento estratégico realizado em Montevideu, no mês de março, durante o LACNIC VI, com a participação de referentes não só de nossa comunidade regional, como também de outras regiões. Este workshop foi muito útil para obter uma visão de futuro mais ampla, que facilitará, sem dúvida, nosso processo de planejamento.

No plano internacional, gostaria de destacar três importantes acontecimentos. Um deles é a concretização entre os RIRs (Regional Internet Registries - Registros Regionais de Internet) do acordo de criação da NRO (Number Resource Organization), o que significa um passo realmente transcendente na comunidade de endereços IP.

Outro acontecimento muito importante foi o reconhecimento provisório que o AfriNIC obteve recentemente, e que permitirá que nos primeiros meses de 2005, o AfriNIC se converta no 5º Registro Regional de Internet, o que é um fato muito importante não só para a comunidade africana, mas para toda a NRO e para a comunidade de Internet em geral.

Finalmente, a eleição de nosso Diretor Executivo, Raúl Echeberría, como membro do Grupo de Trabalho de Governança de Internet, formado pelo Secretário Geral da ONU. Isso significa não só o reconhecimento de seus méritos pessoais, como também um grande reconhecimento para o LACNIC e o envolvimento deste nos processos internacionais de discussão.

Em síntese, este foi outro ano muito bom na curta história do LACNIC. De todos nós depende que os anos seguintes sejam ainda melhores.



Oscar A. Messano
Presidente da Diretoria

MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO

Prezados colegas:

O ano de 2004 foi um ano de transições. Para o LACNIC representou o término da etapa de fundação e a consolidação de uma empresa voltada para seus clientes. No contexto internacional, a programação de discussão global avançou nas temáticas que afetam profundamente a Governança de Internet.

No fechamento do exercício de 2004, podemos afirmar com satisfação que o LACNIC é hoje uma organização sólida, consolidada e reconhecida na região e em âmbito internacional. Uma empresa que oferece serviços e respostas de qualidade aos clientes, que contribui para representar a região latino-americana internacionalmente e que desenvolve ações sustentáveis em benefício do desenvolvimento da Internet na comunidade.

Ao planejar as ações para 2004, sabíamos que o desafio seria avançar nas melhoras dos processos e na qualidade do serviço, procurando manter um alto nível de participação nos processos de discussão internacionais e evitando que as “dores do crescimento”, normais em quaisquer empresas, se transformassem em um obstáculo para alcançar os objetivos idealizados.

O debate travado em nível internacional sobre os modelos de Governança de Internet, nos afeta e compromete. Nos afeta porque implica uma revisão das estruturas administrativas dos recursos da Internet, que incluem os recursos de numeração e, portanto, as organizações como a nossa, com responsabilidades específicas nesta tarefa. Nos compromete porque, juntamente com outras organizações, podemos contribuir divulgando o que pensa nossa comunidade regional no debate global.

A participação ativa neste debate representa uma prioridade estratégica para o LACNIC. Um novo desafio que tem implicado um grande esforço que tentamos realizar, e que continuaremos fazendo, para representar adequadamente os interesses regionais no contexto global, sem que isto nos desvie de nossas responsabilidades diárias.

Quanto à qualidade de nossos serviços, temos trabalhado bastante, mas ainda resta muito por fazer já que se trata de um constante trabalho de melhora e aperfeiçoamento, que toda a equipe do LACNIC aceitou com determinação. As mudanças introduzidas e as atividades já desenvolvidas nos deram resultados muito bons, permitindo que estivéssemos mais próximos dos usuários e entendêssemos melhor as necessidades da região.

Este ano que termina, como poderão observar nos capítulos deste relatório, foi um ano de bons resultados e de projetos de sucesso.

Fizemos avanços concretos na formalização do nosso relacionamento com os Registros Nacionais (NIRs) que existiam antes da criação do LACNIC e que desempenharam um papel chave na criação e no sucesso de nossa organização. Já assinamos um contrato de serviços com o Registro Nacional mexicano (NIC México) e esperamos assinar um similar em curto prazo com o Registro Nacional brasileiro (NIC Brasil).

Com estes contratos de serviço, estas organizações fornecem às comunidades atendidas as mesmas garantias e direitos do restante da região, estipulando regras claras e conhecidas na administração dos recursos de numeração de Internet em toda América Latina e Caribe.

Terminamos este ano com importantes atividades de planejamento, tanto na Diretoria como em todo o pessoal do LACNIC, onde foi feita uma análise cuidadosa sobre o funcionamento da organização, foram identificados os pontos fortes para nos apoiarmos em trabalhos futuros e as áreas que precisam de melhoras. Toda a equipe mostrou grande nível de compromisso e profissionalismo que nos permite contar com uma organização estável, sólida e moderna que trabalha para estabelecer novos parâmetros de excelência, transparência, democracia e abertura para participação.

O ano de 2005 será um ano de participação, de novos desafios e de decisões importantes. Sem dúvida será um ano marcado pela programação internacional no tema Governança de Internet, durante o qual continuaremos com nossos planos de melhora da qualidade de serviços e nos envolveremos bastante em atividades de divulgação das TICs e da Internet na região. Continuaremos fortalecendo nossa lista de promotores da adoção de IPv6 na região, promovendo e realizando eventos importantes na América Latina e no Caribe e aprofundando nossas atividades de cooperação.

Esperamos continuar contando com o grande apoio que recebemos da Diretoria, de nossos membros e da própria comunidade e poder apresentar resultados ainda melhores no final do próximo ano.



Raúl Echeberría
Diretor Executivo/CEO

01

INTRODUÇÃO

Este relatório anual é uma oportunidade para que o LACNIC preste contas à comunidade e um importante meio de comunicação com nossos associados.

A abertura, a participação e a transparência são a base do modelo de auto-regulação que sustenta a administração de endereços IP na América Latina e no Caribe.

Nos capítulos seguintes, damos as informações correspondentes às principais atividades desenvolvidas em cada área durante o ano de 2004, bem como as informações correspondentes à gestão administrativa e financeira do LACNIC oportunamente revisadas pela auditoria externa e pela Comissão Fiscal.

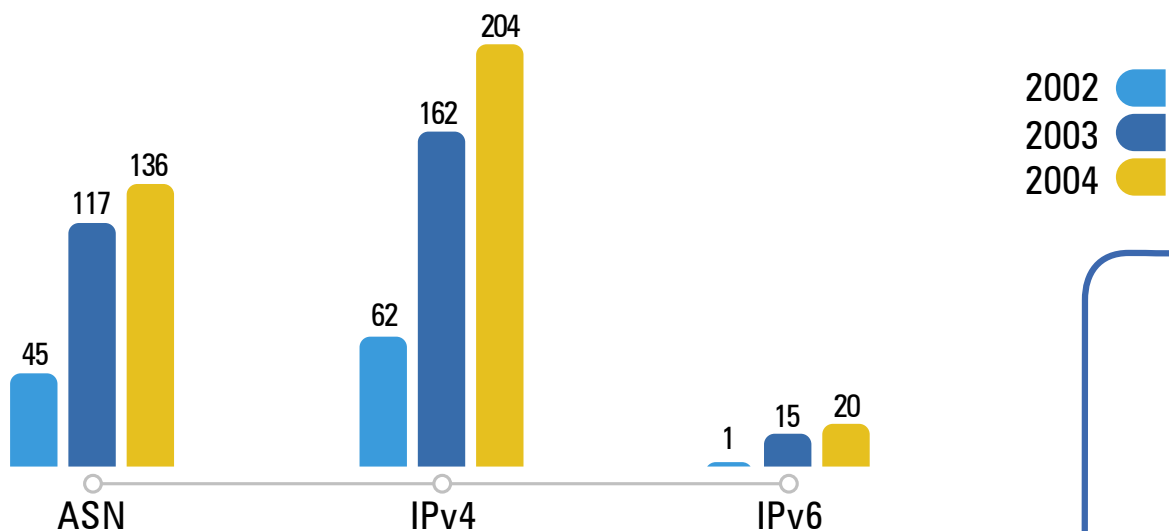
Os resultados do ano serão avaliados na próxima Assembleia Geral Anual do LACNIC que este ano será realizada em Lima, Peru, no dia 29 de junho, com o nome de LACNIC VIII.

02

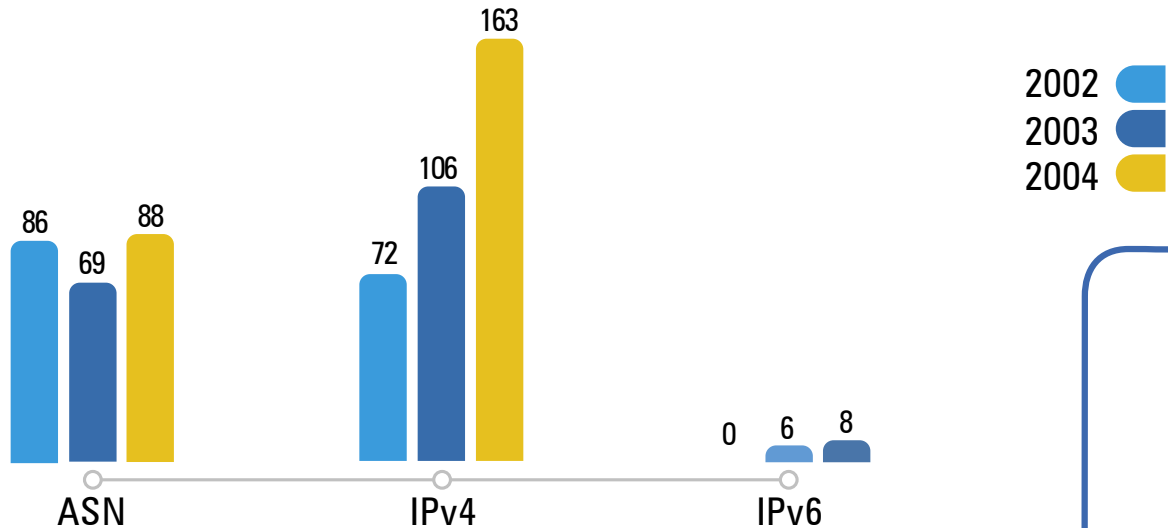
SERVIÇOS DE REGISTRO

No ano de 2004, foi novamente constatado um crescimento significativo de solicitações e recursos atribuídos em relação ao ano anterior, consolidando uma tendência de crescimento que também se manifesta nos blocos IPv6.

SOLICITAÇÕES



ATRIBUIÇÕES



Durante este ano, a equipe do Serviço de Registro participou de inúmeros eventos internacionais tanto na região do LACNIC quanto no resto do mundo, incluindo NANOG, APRICOT, reuniões de outros RIRs e eventos técnicos da rede CLARA.

Os intercâmbios entre equipes do serviço de registro com outros RIRs prosseguiram, o que permite compartilhar experiências e conhecimentos valiosos que se traduzem em constantes melhoras dos serviços. Nestes intercâmbios, o LACNIC recebeu o pessoal da APNIC e da RIPE NCC. Similarmente, a RIPE NCC recebeu uma pessoa do LACNIC em seus escritórios.

Tendo como objetivo estreitar ainda mais o relacionamento entre o LACNIC e os NIRs (registros nacionais), foi realizada no mês de dezembro, nos escritórios do LACNIC, uma reunião com os representantes dos NIRs do Brasil e do México. Esta reunião possibilitou o avanço da implementação de melhores vias de comunicação e o empreendimento de ações combinadas para melhorar os serviços e o contato com os membros, tanto em nível regional como local nos países de serviços dos NIRs.

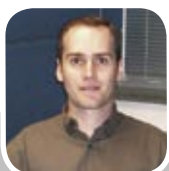
Em 2004, foi colocado à disposição da comunidade um novo processo de devolução de recursos de numeração de Internet que já não são utilizados. Segundo este procedimento, a organização se compromete a não utilizar mais os recursos devolvidos. Esses poderão voltar a ser utilizados somente se necessário depois de passado um período mínimo de um ano. Desde o estabelecimento deste novo procedimento em agosto até o final de 2004, 2 blocos Ips e 3 ASNs foram devolvidos para o LACNIC.

Em outubro de 2004, foi finalizada a transferência do último bloco do projeto ERX. Esse projeto teve como objetivo a transferência dos recursos de Internet atribuídos antes do surgimento dos RIRs, a partir de um registro central para o RIR apropriado. O LACNIC cumpriu sua parte no projeto de forma muito eficiente, completando o trabalho dentro do prazo previsto.

Como parte de um trabalho contínuo para melhorar a interface com os membros do LACNIC, formulários e solicitação de recursos de Internet começaram a ser distribuídos nos três idiomas de trabalho do LACNIC (espanhol, inglês e português). Assim, foi possível que todo o sistema e a interface ficassem disponíveis nos três idiomas mencionados.

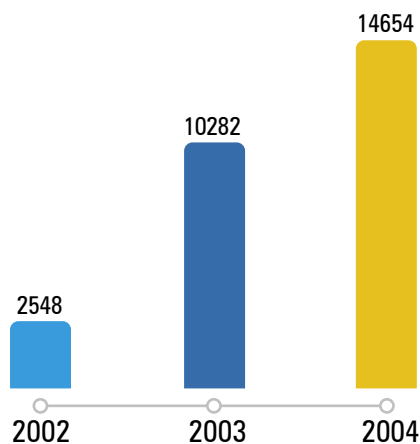
A implementação das novas políticas aprovadas foi desenvolvida sem inconveniências. Uma das novas políticas para atribuição de blocos IP, que entrou em vigor em março de 2004, permite a atribuição de blocos IP de prefixos /24 até /21 para organizações multi-homed (dois ou mais provedores de Internet) que não sejam ISPs. Desde a implementação e até o final de 2004, foram feitas 5 atribuições seguindo esta nova política.

A política para atribuição de blocos IPv6 foi alterada para facilitar o acesso a esses recursos. A partir de março de 2004, já não é necessário apresentar planos para fazer 200 atribuições de prefixo /48 em dois anos, assim como era necessário anteriormente. A partir da aprovação desta mudança, foram feitas 5 atribuições novas de IPv6.



Ricardo Patara
Gerente do Serviço de Registro

IPv4(/24)



03

ENGENHARIA

O ano de 2004 foi marcado pela consolidação e estabilidade das atividades de engenharia dentro do LACNIC.

Grande parte da dedicação concentrou-se na atenção de demandas internas, indicando contínuas melhoras na prestação de serviços, onde podemos destacar as seguintes mudanças:

- Manutenção contínua dos objetos/interface do sistema.
- Reestruturação da infraestrutura de construção do código (BuildSystem/Makefiles).
- Desenvolvimento de um Proxy Whois para NIC-MX (NIR do México).
- Suporte completo a IPv6 para todos os serviços.
- Implementação, nos sistemas do LACNIC, da nova categoria de membros "Maior" aprovada pela Assembléia Anual de 2004.
- Modificações dos sistemas de votação para a inclusão de assinaturas digitais na página pública de visualização de votos.

Entre as melhoras de segurança que serão implementadas durante o próximo ano, foi iniciado e especificado o desenvolvimento do projeto PKI.

Este é um projeto de emissão de certificação x.509, que será inicialmente utilizado para melhorar a autenticação do sistema de registro. No futuro, esses sistemas poderão ser utilizados em sistemas de autenticação na nossa região, por meio das tecnologias em desenvolvimento na IETF, para melhorar a segurança do sistema de roteamento. Este projeto vem sendo desenvolvido com a utilização do software open-source do projeto openCA. Optou-se pela contratação de uma equipe externa que trabalha em estreita coordenação com a área de engenharia do LACNIC.

Outro projeto em andamento é a integração das bases de dados entre o LACNIC e os NIRs em um modelo Registry-Registrar, que no nosso caso será RIR-NIR-ISP. Esse projeto, que representa uma maior coordenação e cooperação entre o LACNIC e os NIRs, utiliza o protocolo EPP e contempla a descrição de extensões para o mesmo.

Internacionalmente, foi consolidada a participação nos foros de operadores da nossa região, nas reuniões dos outros RIRs e no IETF, principalmente dentro dos CRISP, IPv6 e V6OPS.

Dentro das atividades de cooperação com outros RIRs, as seguintes foram realizadas:

- Reuniões mensais de CTOs (Gerentes de Engenharia) e encontros presenciais entre as equipes de engenharia durante as reuniões da IETF.
- Conclusão do Projeto ERX nos blocos: 131, 137, 139, 146, 152, 153, 157, 161, 192, 196 e 198
- Avanços na definição do serviço Jwhois como solução interina para oferecer um único ponto de consulta sobre endereços IP, até que estejam concluídos os trabalhos na IETF para o desenvolvimento de CRISP e que tenhamos o serviço amplamente difundido.



Frederico Neves
Gerente de Engenharia

04

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

O Departamento de Administração e Finanças atualmente está constituído por três pessoas, a última foi incorporada em maio de 2004.

O grupo tem trabalhado com muita eficiência, o que possibilitou uma reorganização de tarefas e processos de melhora da operação interna. O controle de gestão foi otimizado através dos processos de obtenção e tratamento da informação, implementando ferramentas de segmento e acrescentando maior precisão nos relatórios.

Um dos objetivos deste ano foi começar a trabalhar nos processos de melhora do serviço ao cliente, buscando a qualidade não só através de processos formais, mas também mediante vocação de serviço e atitude adequada para atender as necessidades dos clientes.

Como mostra a tabela a seguir, a renda anual foi maior do que o previsto. Isso se deu como resultado do esforço interno para melhorar esses indicadores, da maior eficiência no contato com os clientes, da diminuição da morosidade, da recuperação de clientes anteriores à criação do LACNIC e de ações específicas relacionadas às dívidas de ASN (números autônomos).

RELATÓRIO DA RENDA DE 2004

CIFRAS EXPRESSAS EM DÓLARES AMERICANOS

CONCEITO	TOTAL ACUMULADO		
	ORÇAMENTO	REAL	VARIAÇÃO
RENOVAÇÕES	544,320	650,033	119%
Renv. IPV4	497,750	603,815	121%
Renv. Ipv6	-	-	-
Renv. End User	6,520	2,150	33%
Renv. Membros	-	1,200	-
Mant. De ASN	40,050	42,868	107%
INICIAIS	155,100	179,733	116%
Novos IPV4	85,000	111,781	132%
Novos IPV6	-	-	-
Novos. End User	22,500	19,968	89%
Novos Membros	-	400	-
Novos de ASN	47,600	47,584	100%
OUTRAS RENDAS	36,407	31,060	85%
Sponsor Eventos	20,000	6,235	31%
Fundos Competitivos	11,000	16,414	149%
Interesse por colocação	5,407	8,411	156%
TOTAL RENDA ORÇAM.	735,827	860,826	117%
Outros	-	3,640	-
RENDAS TOTAIS	735,827	864,466	117%
Descontos Concedidos	-	25,242	-
Total Líquido		839,224	114%

Em junho de 2004, decidiu-se realizar uma campanha especial de gestão de cobranças e conciliação de saldos do setor dos clientes do LACNIC que possuem Sistemas Autônomos. Esta experiência foi um sucesso já que não só permitiu que o LACNIC recuperasse fundos, mas também que se aproximasse e conhecesse melhor esse setor de nossos clientes.

Como mostra a tabela a seguir, a execução dos gastos do ano 2004 correspondeu a 95% do orçamento inicialmente aprovado pela Diretoria.

RELATÓRIO – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO EM 2004

CÍFRAS EXPRESSAS EM DÓLARES AMERICANOS

CONCEITOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	SALDO	%
	GLOBAL	GLOBAL	GLOBAL	S/GLOBAL
ATIVO – Bs. de Uso	21,850	21,184	666	97%
GASTOS	698,977	663,639	35,338	95%
GASTOS DIREC. E ADM	568,787	541,521	27,266	95%
RETRIBUIÇÕES À EQUIPE	205,377	184,319	21,058	90%
RETRIBUIÇÕES NÃO PERMANENTES	53,260	50,101	3,159	94%
VIAGENS E CAPACITAÇÃO	205,600	204,633	967	100%
INSUMOS E SUMINISTROS	8,900	7,674	1,226	86%
SERVIÇOS	46,150	44,797	1,353	97%
GASTOS DE DIFUSÃO	49,500	47,229	2,271	95%
OUTRAS PERDAS	118,050	109,947	8,103	93%
Gastos variados	8,050	6,993	1,057	87%
Contribuições e Membros	18,500	12,112	6,388	65%
Cooperação	91,500	90,842	658	99%
GASTOS FINANCEIROS	12,000	12,170	-170	101%
IMPREVISTOS	140	0	140	0%
TOTAL GRAL.	720,827	682,054	38,773	95%

A execução do orçamento deste ano, igual aos anos anteriores, baseou-se nos princípios de austeridade e responsabilidade, tendo cuidado, ao mesmo tempo, para que todas as atividades previstas fossem executadas corretamente.

INVESTIMENTOS EM ATIVOS MONETÁRIOS

A tabela de valores do LACNIC cresceu com respeito ao ano de 2003, mas continua predominantemente conservadora. Sua composição é equilibrada, mantendo os investimentos em ativos de rendas fixas e variáveis, o que possibilitou melhores rentabilidades do que as obtidas no ano anterior. Isso, juntamente com as economias geradas durante este ano, permitiu atenuar os prejuízos provocados pela inflação em dólares e pela desvalorização do dólar frente ao peso uruguaio.

Também é função deste departamento dar apoio administrativo a organizações, como CLARA, LACTLD e ECOM-LAC, através de convênios assinados entre o LACNIC e essas instituições.

É importante destacar o papel desempenhado pela Comissão Fiscal. Durante este ano, ela se reuniu em Montevidéu em duas oportunidades, realizando um exaustivo trabalho de revisão de gastos e processos, fazendo importantes observações operacionais no LACNIC por intermédio de suas recomendações.

Os demonstrativos financeiros em 31 de dezembro de 2004 foram auditados pela empresa “Ernst & Young - Cr. Ricardo Villarmarzo”, que emitiu seu parecer sem observações com data de 17 de fevereiro de 2005. Tais demonstrativos, juntamente com o parecer da Comissão Fiscal, estão anexos no final deste relatório.



Irene Suffia
Gerente Administração
e Finanças

A área de políticas do LACNIC tem a função principal de facilitar o Processo de Desenvolvimento de Políticas dentro da região de cobertura do LACNIC, indicando, assim, a adoção de políticas de distribuição de recursos de Internet segundo as necessidades regionais.

Em 2004, foi dado um passo importante ao adotar um Processo de Desenvolvimento de Políticas analisado e discutido pela comunidade durante o Fórum Público do LACNIC VI em Montevidéu, Uruguai.

O estabelecimento deste modelo consolida o espírito de abertura nos processos de desenvolvimento de políticas públicas para a distribuição de recursos de Internet, ao permitir a participação de qualquer pessoa ou entidade interessada no assunto, seja pela assistência ao Fórum Público ou por listas de e-mail. Além disso, e procurando ser o mais transparente possível no recém aprovado Processo de Desenvolvimento de Políticas, foi incorporado a este modelo um intermediário escolhido através de uma votação aberta, escolhida por membros da comunidade de Internet. A eleição do intermediário do Fórum Público do LACNIC representou o último passo para que sejam exclusivamente membros da comunidade de Internet na América Latina e no Caribe, quem controlam o modelo de auto-regulação em que se baseia o atual Processo de Desenvolvimento de Políticas do LACNIC.

O ano de 2004 marcou a discussão de 9 propostas, incluindo o mesmo Processo de Desenvolvimento de Políticas, a aprovação de 3 delas e a implementação de 4 novas políticas, algumas delas provenientes das discussões do último Fórum Público de 2003.

As propostas analisadas e discutidas e seu estado em 2004 foram:

LACNIC VI em Montevidéu, Uruguai

- Processo de Desenvolvimento de Políticas do LACNIC (aprovado, implementado)
- Política da Lame Delegation (aprovado)
- Atribuição de IPv4 baseada em HD Ratio (reprovado)
- Atribuição de IPv6 a redes privadas/fechadas (reprovado)
- Análise de requerimentos mínimos para atribuição de blocos IPv4 (adiado)

LACNIC VII em San José, Costa Rica

- Recuperação de recursos de Internet atribuídos e não utilizados no LACNIC (adiado)
- Política global de atribuições de blocos IPv6 do IANA aos Registros Regionais (adiado)
- Análise de requerimentos mínimos para atribuição de Blocos IPv4 (aprovado)
- Análise de informação alternativa para atribuições iniciais IPv4 (adiado)

As políticas implementadas durante 2004 foram:

- Atribuição de Recursos de Internet Experimentais
- Políticas de IPv6 para LACNIC
- Modificação da Política de Microatribuição para Usuários Finais Multi-homed
- Processo de Desenvolvimento de Políticas do LACNIC.

Merece menção especial a Política de IPv6 para a região do LACNIC e a Análise de Requerimentos Mínimos para Atribuição de Blocos IPv4, as quais são um exemplo importante de como as necessidades regionais para a distribuição dos recursos de Internet podem gerar políticas segundo a realidade regional. No primeiro exemplo, foi alterado o modelo de política comum que era aplicado nos outros Registros Regionais de Internet, ao eliminar requerimentos que dificultavam a distribuição de blocos IPv6 na região. No segundo caso, foram significativamente diminuídos os requerimentos para o acesso de blocos IPv4 para fornecedores de serviços de Internet. Esta nova política foi aprovada e espera-se sua implementação durante 2005.

Por outro lado, a área de políticas do LACNIC realiza segmentos aos desenvolvimentos de políticas em comunidades de outros Registros Regionais de Internet (RIR) que ajudam a fornecer mais informações na tomada de decisões e discussão dentro do limite regional do LACNIC. Dessa forma, foram incorporados nas reuniões do LACNIC durante 2004 apresentações e debates como:

Expectativa do Tempo de Vida de IPv4

Perspectivas de Adoção de IPv6

Análise do Uso Histórico de Recursos em Nível Global

Com este mesmo objetivo, foi financiado e coordenado um projeto que ajudará a fornecer informações que apoiem a discussão de políticas: o projeto conjunto com a Universidade ORT de Montevidéu, Uruguai, sobre a Fragmentação do Espaço Legado, que foi apresentado não só no limite do LACNIC, mas também em fóruns internacionais.

O LACNIC está comprometido em ser um promotor relevante na exibição e uso do novo protocolo de endereçamento IPv6 na região. Neste sentido, durante 2004, o LACNIC organizou em suas reuniões o Primeiro e Segundo Fórum Latino-americano de IPv6, que tem como objetivo o intercâmbio de experiências na implementação em diferentes tipos do protocolo IPv6. Além disso, o LACNIC lançou com sucesso a convocação para a criação do Grupo de Trabalho de IPv6 para América Latina e Caribe (LAC IPv6TF), que, igual a seus correlatos em outras regiões do mundo, tem como objetivo promover a adoção de IPv6.

Finalmente, a Lista Pública de Políticas, parte fundamental do Processo de Desenvolvimento de Políticas, conta atualmente com mais de 300 membros. A inscrição na lista é aberta e pode ser feita no endereço <http://lacnic.net/pt/lists.html>

Na área de capacitação, foram realizadas 9 jornadas de capacitação e treinamentos de acordo com o seguinte:

27 de maio, Porto Príncipe, Haiti - 22 participantes
1º de julho, Guayaquil, Equador - 34 participantes
2 de julho, Quito, Equador - 52 participantes
6 de julho, Lima, Peru - 35 participantes
8 de setembro, Santo Domingo, República Dominicana - 20 participantes
15 de setembro, Panamá, Panamá - 27 participantes
26 de outubro, San José, Costa Rica - 41 participantes
9 de novembro, Cidade do México, México - 38 participantes
11 de novembro, Monterrey, México - 10 participantes

Dessa maneira, as jornadas alcançaram um total de 279 espectadores.

Estas jornadas de capacitação e treinamento enfocam não só a explicação das políticas, mas também enfatizam a explicação do modelo de auto-regulação, fazendo importantes observações para a incorporação dos espectadores nas listas de discussão e a participação nos Fóruns Públicos do LACNIC.

Ainda mais, durante as reuniões do LACNIC em 2004 foram oferecidos tutoriais em cooperação com instrutores especializados na área. Dessa forma, foram oferecidos adicionalmente ao programa de capacitação e treinamento do LACNIC os seguintes tutoriais:

DNS Básico e Avançado
IPv6
Multicast
Exibição IPv6
Segurança em Redes

Estas sessões foram compartilhadas com um total de 164 participantes.

Em suma, o serviço de capacitação e treinamento do LACNIC foi oferecido a um total de 443 participantes provenientes de 18 países diferentes da região de serviço do LACNIC.

Cabe ressaltar nessa área a importante contribuição de vários instrutores que, desinteressadamente, participaram nos tutoriais mencionados.



Germán Valdez
Gerente de Políticas

06

SERVIÇOS AOS MEMBROS E COMUNICAÇÕES

Durante o ano de 2004, a ênfase do trabalho desta área foi colocada na melhora do contato direto com os membros (associados), visando manter-lhes informados sobre as distintas atividades do LACNIC e facilitar o exercício de seus direitos de associação. Com esses objetivos, foi realizada uma campanha de contatos telefônicos com os associados para que tomassem conhecimentos das últimas eleições e soubessem as informações necessárias para participar. Além disso, foi informada a realização da reunião do LACNIC, em outubro passado, em San José, Costa Rica, foi incentivada a inscrição nas principais listas de e-mail do LACNIC e foi solicitado o preenchimento de um pequeno questionário sobre o nível de satisfação com respeito aos serviços prestados pelo LACNIC.

Os resultados desta campanha foram muito positivos, 65% dos membros foram diretamente contatados. A média do nível de satisfação entre os entrevistados que disseram ter tido algum contato com o LACNIC foi muito alta: 3,7 em uma escala de 1 a 4.

No mês de setembro, com a contratação de um webmaster full time, Nicolás Quagliata, foi dado início ao trabalho na reestrutura do site do LACNIC, procurando melhorar os aspectos comunicativos e a organização dos conteúdos do site.

A eleição para cargos na Diretoria do LACNIC foi realizada eletronicamente em setembro de 2004. Foram apresentados 4 candidatos e 31% dos membros habilitados para votar participaram da eleição. Em resultado desta, Javier Salazar (México) e Fábio Marinho (Brasil) foram eleitos para ocupar as vagas na Diretoria a partir de janeiro de 2005 por um período de 3 anos.

Antes da realização das eleições, foi feito um trabalho conjunto com a Comissão Eleitoral e a área técnica buscando melhorar os mecanismos eletrônicos de votação que possibilitou a melhora das garantias relacionadas à identidade do eleitor e ao sigilo do voto.

A área de serviços aos membros também levou ao processo de seleção do representante de Conselho de Endereços (AC) do ASO (Address Supporting Organization) pela região do LACNIC, para assumir o posto vago por Raimundo Beca (que tinha sido eleito para integrar a Diretoria do ICANN). O processo culminou com a eleição de Sebastián Bellagamba para ocupar o cargo no AC até dezembro de 2006.

Além disso, houve o processo de seleção do Intermediário do Fórum Público do LACNIC, que culminou com a eleição de Christian O'Flaherty para ocupar tal cargo por um período de dois anos.

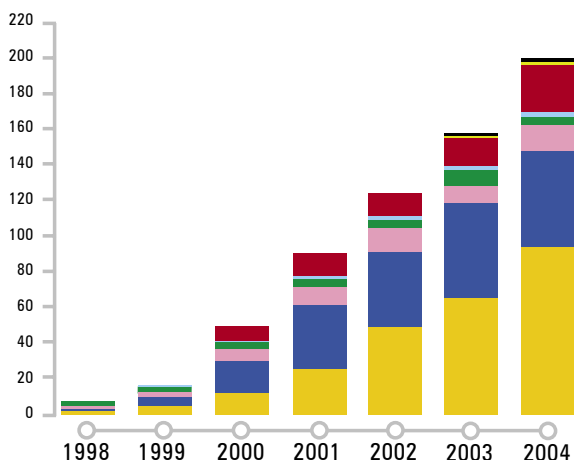
Em consequência da criação do NRO (Number Resource Organization) em outubro de 2003, no ano de 2004 foi formado o grupo de Coordenação e Comunicações (CCG) do NRO. A função deste grupo é coordenar e facilitar todas as comunicações do NRO. Isto inclui a coordenação de anún-

cios e documentos a serem publicados no site do NRO e nas listas de e-mail e sites de todos os RIRs, bem como a coordenação de toda a atividade em que o NRO esteja envolvido. A participação do LACNIC neste grupo ficou a cargo da área de Serviços aos Membros e Comunicações.

O gráfico abaixo mostra a evolução dos membros do LACNIC nos últimos anos. Nos anos anteriores a 2002, os números indicados correspondem aos então membros da ARIN proveniente da atual região de cobertura do LACNIC.

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS

Quant. Clientes (Acum.)



- Membro 1 small /24-/19
- Membro 2 medium /19-/16
- Membro 3 large /16-/14
- Membro 4 extra large > /14
- Membro 5 maior > /11
- Membro end user
- Membro legacy (antes de LACNIC)
- Membro sem Recursos



Adriana Rivero
Coordenadora de Serviços aos
Membros e Comunicações

07

COOPERAÇÃO E TRABALHO PARA A COMUNIDADE

PROGRAMA FRIDA

O Programa FRIDA (Fundo Regional para a Inovação Digital da América Latina e do Caribe), administrado pelo LACNIC, surge a partir do acordo com a iniciativa Pan Américas do IDRC e o Instituto para a Conectividade das Américas (ICA). Iniciou suas atividades em 2004, constituindo-se como um fundo regional para apoiar projetos de pesquisa, inovação no campo das TICs em nossa região, disponibilizando ajudas de valores reduzidos, que complementam o esforço realizado pelas organizações da região.

O começo das atividades do FRIDA implicou o desafio de tornar conhecida na região a existência desta iniciativa e montar uma estrutura eficiente de administração do fundo que, a partir do LACNIC, permitisse dar aos projetos a maior parte do orçamento disponível.

A primeira convocação dos projetos, realizada no mês de março, esteve aberta a propostas de um ou dois anos de execução e de US\$ 12.500 ou US\$ 25.000, respectivamente. Em resultado da convocação, foram

recebidas 122 propostas provenientes de 19 países da região. O processo de seleção dos projetos implicou sua avaliação no limite de um Comitê de Avaliação formado por 6 especialistas independentes que, com base em critérios previamente aceitos, determinaram quais projetos mereciam ser apoiados pelos fundos disponíveis do Programa a partir de uma perspectiva de utilidade para a região.

Na edição 2004 do Programa FRIDA, foram selecionados 4 projetos de dois anos de duração e 8 projetos anuais que, em conjunto, totalizam US\$ 200.000 destinados a 12 organizações e iniciativas de pesquisa de 13 países da região.

As temáticas incluídas nos projetos abrangem um amplo leque: pesquisas sobre desenvolvimento de conexões sem fios com base no protocolo IPv6 (Chile), análise e gestão de risco no manuseio de informações em redes (Brasil), uso de robótica aplicada na educação infantil (Costa Rica, Panamá e Colômbia), plataformas de educação a distância, adaptadas às características culturais locais (Uruguai, Brasil), análise de políticas e regulamentações que facilitem a inserção trabalhista (Argentina), avaliação de experiências de comunicação digital como apoio ao desenvolvimento social (Uruguai), desenvolvimento de metodologias de medição de e-readiness (Colômbia), avaliação de tecnologias GRID de domínio público (Venezuela), elaboração de metodologias de intervenção que habilitem a apropriação das TICs por parte das comunidades atendidas (México), elaboração de metodologias de ensino de ciências através da utilização das TICs (Chile).

Um aspecto relevante deste período é a configuração de contribuições complementares às realizadas por instituições convocadas, por parte da Internet Society (ISOC) e o Global Knowledge Partnership (GKP). Estas duas organizações possibilitaram, com suas contribuições, o fortalecimento do Programa no que diz respeito à ampliação do número de propostas apoiadas e no fortalecimento dos processos de Avaliação e Acompanhamento técnico dos projetos.

Além dos resultados concretos que esses doze primeiros projetos podem gerar, o que é realmente relevante é o estímulo ao próprio processo de pesquisa que leva ao crescimento dos grupos de pesquisa, ao intercâmbio de experiências e ao desenvolvimento de novas soluções apropriadas para nossa realidade regional.

A segunda convocação, já realizada em dezembro, permitirá completar a etapa de seleção de um grupo de iniciativas de pesquisa em novos campos, novas organizações, com uma quantidade disponível similar à convocação de 2004.

Acordo com NIC Brasil

A cooperação do NIC Brasil com o LACNIC continua no mesmo nível dos anos anteriores, incluindo os serviços de Engenharia, desenvolvimento de software, colocação dos servidores do LACNIC no Datacenter do NIC Brasil e a cobertura dos custos relacionados com os Serviços de Registros do LACNIC.

O LACNIC já começou a baixar gradualmente o custo das atividades até agora financiadas pelo NIC Brasil. No decorrer de 2005, espera-se assinar novo acordo de cooperação mútua, a partir do qual o LACNIC se transforme em uma organização totalmente auto-sustentável.

Acordos com outras organizações regionais

Seguindo a linha do ano anterior, durante 2004 continuamos prestando assistência administrativa a outras organizações regionais.

Esta assistência se refletiu em colaboração na gestão administrativa, gestão de cobranças a seus sócios, pagamentos aos fornecedores e apoio em tramites burocráticos.

As organizações com as que o LACNIC assinou acordos até a data de hoje são: CLARA (Cooperação Latino-americana de Redes Avançadas), ECOMLAC (Federação da América Latina e do Caribe para Internet e o comércio eletrônico) e LACTLD (Latin American & Caribbean Country Code Top Level Domain Organization).

Cabe destacar que no fechamento do exercício de 2004, foram realizadas auditorias sobre a gestão do LACNIC com respeito a cada uma dessas organizações. Os pareceres foram favoráveis.

Apoio a outros fóruns

Durante 2004, o LACNIC continuou apoiando a realização de outros fóruns de interesse para nossa comunidade regional, como o NAPLA (Encontro Latino-americano de NAPs) e o WALC (Workshop Latino-americano de Tecnologia de Redes).



Ernesto Majó
Coordenador de Projetos de
Cooperação

NRO

Formalizando seus esforços de colaboração, em outubro de 2003 os quatro Registros Regionais existentes (RIRs) assinaram um memorando de entendimento para criar o NRO (Number Resource Organization), <http://www.nro.net>. Seus objetivos são: proteger o espaço de endereços ainda não utilizados, promover e proteger um processo de desenvolvimento de políticas aberto e participativo, servir como mecanismo de coordenação dos Registros Regionais nos temas de interesse comum e atuar como elo entre os RIRs e a comunidade de Internet em geral.

Durante 2004, as responsabilidades dentro do Conselho Executivo (CE) do NRO (rodízio anual), foram as seguintes: Paul Wilson (APNIC) atuou como Chair, Axel Pawlik (RIPE NCC) como Secretário e Raúl Echeberría (LACNIC) como Tesoureiro.

Um ponto importante deste ano foi o reconhecimento provisório que a AfriNIC recebeu do ICANN. Espera-se que nos próximos meses a AfriNIC obtenha seu reconhecimento definitivo e se transforme no 5º RIR coroando um processo de grande trabalho

Além da criação do NRO, em outubro de 2004 foi assinado um novo memorando de entendimento (MoU) entre ICANN e o NRO. Sob os termos do novo memorando, o NRO cumprirá o papel, as responsabilidades e funções do ASO.

ASO

O ASO (Address Supporting Organization: www.aso.icann.org), órgão assessor e de suporte do ICANN nos temas relacionados aos números e endereços, foi criado em 1999 mediante um acordo entre os Registros Regionais existentes e o ICANN. Além da assinatura em outubro de 2004 de um novo memorando de compreensão entre o ICANN e o NRO, em nome dos Registros Regionais, o novo Conselho de Números (Number Council) do NRO cumpre o papel do Conselho de Endereços (Address Council) do ASO.

O mesmo está constituído por três representantes de cada Registro Regional, dos quais um é nomeado pela Diretoria de cada Registro Regional e os outros dois são eleitos pelas respectivas comunidades regionais em seu Fórum Público através de uma votação aberta a nomeações.

Atualmente, participam no Conselho de Endereços do ASO representando a região do LACNIC:

Julián Dunayevich	– Até 31 de dezembro de 2005
Sebastián Bellagamba	– Até 31 de dezembro de 2006
Hartmut Glaser	– Até 31 de dezembro de 2007

Outros Fóruns

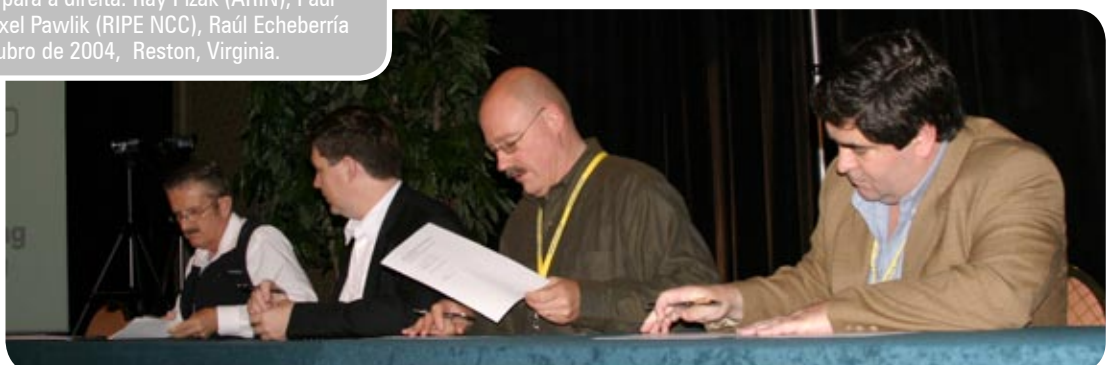
Durante o ano de 2004, o LACNIC continuou a ter uma participação muito ativa em diversos fóruns regionais e internacionais como o CITELE, reuniões regionais preparatórias da Reunião de Cúpula Mundial da Sociedade da Informação e fóruns de IPv6, entre outros.

Reunião de Cúpula Mundial da Sociedade da Informação

O processo da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação e a discussão específica sobre Internet Governance, exigiram grande esforço do LACNIC. Nossa organização procurou estar plenamente envolvida no processo e em todos os âmbitos onde estes temas estão sendo discutidos.

Em outubro de 2004, o Secretário Geral da ONU criou o Grupo de Trabalho sobre Internet Governance (WGIG) com participação de pessoas provenientes de governos, sociedade civil e setor privado. Nosso Diretor Executivo foi escolhido para fazer parte deste grupo de trabalho, o que é uma honra para o LACNIC e um reconhecimento sobre o papel que representa na comunidade regional e internacional.

Assinatura do Memorando de Entendimento entre ICANN e o NRO. Da esquerda para a direita: Ray Plzak (ARIN), Paul Townmey (ICANN), Axel Pawlik (RIPE NCC), Raúl Echeberría (LACNIC). 21 de outubro de 2004, Reston, Virginia.



Nas eleições de setembro de 2004, foram eleitos os dois membros da Diretoria que, de acordo com o estatuto do LACNIC, devem substituir os diretores que saem em dezembro de cada ano. A nova Diretoria distribuiu os cargos segundo o que está indicado no estatuto. Os cargos durante o ano de 2005 e as datas de vigência de cada posição são os seguintes:

Cargo	Nome	País de residência	Finaliza mandato
Presidente	Oscar Messano	Argentina	31/12/2005
Vice-presidente	Fabio Marinho	Brasil	31/12/2007
Secretário	Oscar Robles	México	31/12/2005
Segundo Secretário	Javier Salazar	México	31/12/2007
Tesoureiro	Hartmut Glaser	Brasil	31/12/2006
Segundo Tesoureiro	Jesús Martínez	Cuba	31/12/2006

O ano de 2005 apresenta-se como um ano onde um dos eixos de nossa atividade passará, sem dúvida, pela participação no debate sobre Internet Governance no limite da segunda fase da Reunião de Cúpula Mundial da Sociedade da Informação que será realizada em novembro, em Túnez.

Paralelamente, outros desafios importantes constituem o trabalho da qualidade de serviços e o relacionamento direto com nossos clientes e associados, tudo sob as políticas de Responsabilidade Social que estão sendo implementadas no LACNIC e que incluem desde ações dirigidas ao aumento de informações e transparência, até a comunidade, o financiamento de projetos de pesquisa, como o Programa FRIDA, convênios, alianças estratégicas e várias outras formas de cooperação.

Além disso, em 2005, nossa organização assume o papel de Secretaria do NRO e do ASO, o que significará uma carga de trabalho extra que devemos cumprir com responsabilidade e sucesso sem afetar nosso trabalho diário.

Durante o ano, continuaremos apoiando a realização de diversos fóruns e eventos similares para facilitar e promover maior participação nos mesmos. Devido a isto, juntamente com a reunião do LACNIC do ano de 2005, também serão realizadas a reunião latino-americana de NAPs e uma nova edição do Fórum Latino-americano de IPv6.

Em relação ao IPv6, continuaremos fortalecendo nosso papel de promotores da adoção desta nova tecnologia, mediante alianças com outras organizações afins, organização de workshops e eventos específicos e apoiando o funcionamento do FLIP-6 e da Força Tarefa de IPv6 para América Latina e Caribe.

Outros objetivos para o próximo ano passam pela assinatura de um contrato de serviços com o NIC Brasil e um novo acordo de cooperação em longo prazo.

O LACNIC tem um grande compromisso com o sucesso do NRO, em razão do que, neste ano, continuaremos apoiando o fortalecimento dos níveis de coordenação com os outros RIRs neste âmbito e a consolidação institucional do NRO.

ESTADO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 // ATIVO

<u>ATIVO</u>	<u>\$</u>	<u>US\$</u>
<u>ATIVO CORRENTE</u>		
<u>DISPONIBILIDADES</u>		
Caixa	14.275	541
Bancos	<u>7.144.694</u>	<u>270.841</u>
	<u>7.158.969</u>	<u>271.382</u>
<u>INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS</u>		
Valores públicos e privados (Notas 2.7 e 3)	<u>5.032.656</u>	<u>190.776</u>
<u>CRÉDITOS POR VENDAS</u>		
Devedores por serviços	5.274.381	199.939
Menos:		
Renda faturada não obtida (Nota 4)	(3.341.449)	(126.666)
Previsão para devedores incobráveis (Nota 2.8)	<u>(1.122.152)</u>	<u>(42.538)</u>
	<u>810.780</u>	<u>30.735</u>
<u>OUTROS CRÉDITOS</u>		
Depósitos em garantia (Nota 5)	1.128.325	42.772
Outras contas a cobrar	32.628	1.237
Seguros a vencer	19.660	745
Diversos	<u>290</u>	<u>11</u>
	<u>1.180.903</u>	<u>44.765</u>
TOTAL ATIVO CORRENTE	<u>14.183.308</u>	<u>537.658</u>
<u>ATIVO NÃO CORRENTE</u>		
<u>CRÉDITOS POR VENDAS NÃO CORRENTES</u>		
Devedores por serviços	168.832	6.400
Menos:		
Renda faturada não obtida (Nota 4)	<u>(168.832)</u>	<u>(6.400)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>BENS DE USO (Anexo I e Nota 2.9)</u>		
Valores originais	2.692.780	89.140
Menos:		
Depreciação acumulada	<u>(736.198)</u>	<u>(23.986)</u>
	<u>1.956.582</u>	<u>65.154</u>
<u>INTANGÍVEIS (Anexo I e Nota 2.10)</u>		
Valores originais	438.611	15.488
Menos:		
Amortização acumulada	<u>(117.008)</u>	<u>(4.136)</u>
	<u>321.603</u>	<u>11.352</u>
<u>INVESTIMENTOS EM LONGO PRAZO (Anexo I e Nota 6)</u>		
Obras de arte	<u>35.148</u>	<u>1.200</u>
TOTAL ATIVO NÃO CORRENTE	<u>2.313.333</u>	<u>77.706</u>
TOTAL ATIVO	<u>16.496.641</u>	<u>615.364</u>
CONTAS DE ORDEM (Nota 8)	<u>6.647.864</u>	<u>252.004</u>

ESTADO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 // PASSIVO

<u>PASSIVO</u>	<u>\$</u>	<u>US\$</u>
<u>PASSIVO CORRENTE</u>		
<u>DÍVIDAS COMERCIALES</u>		
Fornecedores de vaga MN	94.801	3.595
Fornecedores de vaga ME	<u>296.679</u>	<u>11.247</u>
	<u>391.480</u>	<u>14.842</u>
<u>DÍVIDAS DIVERSAS</u>		
Adiantamentos de clientes	585.082	22.179
Provisões para benefícios sociais	248.159	9.407
Seguros de aposentadoria a pagar	112.529	4.266
Provisão por honorários	73.020	2.768
Outras dívidas	<u>776.556</u>	<u>29.437</u>
	<u>1.795.346</u>	<u>68.057</u>
TOTAL PASSIVO CORRENTE	<u>2.186.826</u>	<u>82.899</u>
<u>PASSIVO NÃO CORRENTE</u>		
<u>DÍVIDAS DIVERSAS NÃO CORRENTES</u>		
Adiantamentos de clientes	<u>491.723</u>	<u>18.640</u>
TOTAL PASSIVO NÃO CORRENTE	<u>491.723</u>	<u>18.640</u>
TOTAL PASSIVO	<u>2.678.549</u>	<u>101.539</u>
<u>PATRIMÔNIO (Anexo II)</u>		
Ajustes no patrimônio (Nota 2.9)	197.551	-
Resultados acumulados	12.458.309	428.992
Resultado do exercício	<u>1.162.232</u>	<u>84.833</u>
TOTAL PATRIMÔNIO	<u>13.818.092</u>	<u>513.825</u>
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO	<u>16.496.641</u>	<u>615.364</u>
CONTAS DE ORDEM (Nota 8)	<u>6.647.864</u>	<u>252.004</u>

**ESTADO DOS RESULTADOS
PELO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004**

	<u>\$</u>	<u>US\$</u>
Renda operativa líquida	23.160.854	799.329
Custo dos serviços prestados (Nota 7)	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado bruto	<u>23.160.854</u>	<u>799.329</u>
Gastos de administração e vendas		
Retribuições ao pessoal	(5.351.655)	(188.384)
Honorários	(1.488.520)	(52.869)
Depreciação de bens de uso (Nota 2.9)	(626.228)	(20.561)
Amortização de intangíveis (Nota 2.10)	(111.473)	(3.904)
Perda por não cobrança (Nota 2.8)	(864.302)	(32.698)
Seguros	(93.970)	(3.364)
Gastos de viagens e capacitação	(5.802.158)	(204.633)
Gastos de cooperação, contribuições e membros	(2.878.206)	(102.954)
Aluguéis	(241.777)	(8.400)
Energia elétrica, água e gás	(51.702)	(1.809)
Limpeza e manutenção	(130.372)	(4.578)
Correspondência e comunicações	(574.185)	(20.297)
Papelaria e material de escritório	(219.308)	(7.674)
Gastos de difusão	(1.610.253)	(56.096)
Gastos diversos	<u>(130.420)</u>	<u>(4.476)</u>
	<u>(20.174.529)</u>	<u>(712.697)</u>
Resultados diversos		
Outras receitas e gastos	<u>528</u>	<u>13</u>
Resultados financeiros		
Interesses e descontos ganhos	251.860	9.187
Interesses e comissões perdidas	(349.028)	(12.170)
Diferença de comparação de valores	18.779	712
Resultado por conversão (Nota 2.2)	-	459
Diferença de cambio (Nota 2.6)	<u>(1.746.232)</u>	<u>-</u>
	<u>(1.824.621)</u>	<u>(1.812)</u>
Resultado do exercício	<u>1.162.232</u>	<u>84.833</u>

PARECER DO AUDITOR

(Tradução livre do original em espanhol)

Aos Senhores Diretores do Registro Regional de Endereçamento IP para América Latina e Caribe (LACNIC)

1. Auditamos o estado da situação patrimonial do Registro Regional de Endereçamento IP para América Latina e Caribe (LACNIC) em 31 de dezembro de 2004 e o correspondente estado dos resultados pelo exercício finalizado nessa data, com as notas e anexos incorporados, calculados em pesos uruguaios. Os demonstrativos contábeis mencionados são responsabilidade da Direção da Instituição. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sob tais demonstrativos contábeis baseados em nossa auditoria.

2. Realizamos nossa auditoria de acordo com normas de auditoria geralmente aceitas no Uruguai. Essas normas requerem o planejamento e a efetuação da auditoria para obter segurança razoável com respeito a se os demonstrativos contábeis estão livres de erros significativos. Uma auditoria inclui o exame, com base em provas seletivas, do que se evidencia nos relatórios e apresentações dos demonstrativos contábeis. Uma auditoria também inclui a avaliação dos princípios contábeis utilizados e das estimativas relevantes feitas pela Direção, bem como a avaliação da apresentação dos demonstrativos contábeis em conjunto. Consideramos que nossa auditoria contém uma base razoável para nossa opinião.

3. Em nossa opinião, os demonstrativos contábeis anexos, calculados em pesos uruguaios, apresentam razoavelmente, em todos os aspectos significativos, a situação patrimonial do Registro Regional de Endereçamento IP para América Latina e Caribe (LACNIC) em 31 de dezembro de 2004 e o resultado de suas operações pelo exercício finalizado nessa data, de acordo com as normas contábeis adequadas no Uruguai.

4. Sem afetar nossa opinião, como detalhado na Nota 9 dos demonstrativos contábeis, na data de emissão deste relatório não é possível determinar, com razoável grau de certeza, o momento e a forma em que será elucidada a vigência das exonerações fiscais previstas no artigo 69 da Constituição da República, entendendo a Instituição que será resolvida favoravelmente aos seus interesses, em virtude do que não constituiu previsões a respeito.

5. Nosso exame foi realizado primeiramente para emitir uma opinião sobre os demonstrativos contábeis da empresa em conjunto. Esses foram convertidos em dólares americanos e apresentam-se como informação adicional; essa se apresenta para efeito de análise e não é necessária para uma apresentação adequada da informação financeira mencionada nos parágrafos precedentes. Foi submetido às provas e outros procedimentos de auditoria aplicados no exame dos demonstrativos contábeis supra mencionados e, em nossa opinião, os demonstrativos contábeis foram adequadamente convertidos em dólares americanos de acordo com os critérios na Nota 2.2 dos demonstrativos contábeis.

6. Este parecer está destinado somente para ser utilizado pela Diretoria e membros da Instituição e não deve ser utilizado para nenhum outro propósito.

Montevideu, 17 de fevereiro de 2005

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

(Tradução livre do original em espanhol)

Com base no artigo 27, alínea c) dos Estatutos aprovados e vigentes do REGISTRO DE ENDEREÇAMENTO DE INTERNET PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE (LACNIC), reúne-se o Órgão de Fiscalização constituído por Cassio Vecchiatti, Sebastián Bellagamba e Adriana Ibarra Vázquez.

Atendendo ao anteriormente exposto, é emitido um parecer relacionado aos Demonstrativos Contábeis do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2004.

PRIMEIRO.- Foi verificado o resultado da auditoria dos Demonstrativos Contábeis do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2004, realizado pela empresa Ernst & Young como auditor externo. O resultado de tal auditoria foi favorável.

SEGUNDO.- Em resultado da análise realizada pelo Órgão de Fiscalização do relatório do auditor externo e da documentação apresentada pelo LACNIC, concluímos que os dados apresentados refletem a real situação dos fatos ocorridos, e a distribuição de gastos segue os objetivos da organização, pelo anterior aconselhamos sua aprovação pela Assembléia Geral.

TERCEIRO.- Atendendo à análise realizada pelo Órgão de Fiscalização, recomenda-se tomar como incobráveis, e dar o tratamento contábil correspondente, as dívidas que tenham ultrapassado um período considerável de morosidade.

QUARTO.- Considerando a recomendação emitida em 25 de fevereiro de 2004, e com o fim de incrementar a previsão e a estabilidade do LACNIC, recomenda-se a utilização de parte das quantias de reserva para a compra de um imóvel que funcione como sede da organização, aumentando dessa forma o patrimônio do LACNIC e a possibilidade de prestar novos serviços para a comunidade.

11 de março de 2005.

Cassio Vecchiatti
Sebastián Bellagamba
Adriana Ibarra Vázquez